

Directores — M. Siqueira  
Gerente — F. Silva  
Administradores — A. Nunes  
Secretários — F. Ribeiro

REDACTORES

M. W. Bala  
R. Soares  
C. Ferraz  
Rogério Mattos  
Vicente Cavallini

# A LUZ

ORGAN DAS CLASSES ESTUDANTINAS DO LYCEU DE FLORIANO

Anno I — Num. 4

Florianópolis, 16 de Julho de 1901

## “A LUZ”

Oito meses de ausencia privaram-nos de trazer aos nossos leitores alguns minutos de divertimento.

Foi a 4 de dezembro de 1930 que editamos o terceiro numero do nosso jornal.

Nesse intervalo, allás tão longo, que já não tem se passado de bem e de mau para o nosso organ? O primeiro obstaculo que nos atropellou a marcha,

a morte de Raul Cavalcante, um dos baluartes do progresso dessa folha, pela qual tanto se esforçava. Foi o nosso primeiro entrave!

Mas, leitores, eis-a hoje em vossa presença encorajada e disposta a continuar o seu programma, com o seu corpo redaccional illustrado com mais alguns nomes, ventadosos do bem servir aos seus estimados leitores.

Não estorocer é progredir.

## Pela instrucção

Nós, de pequenos, devemos ir sabendo o que vale a instrucção e nunca abandoná-la. Para isso somos obrigados a estudar. Todos temos intelligencia; mas, se não for cultivada, nunca poderemos dizer que possuímos o «SABER». E' este o mo-

tivo por que sempre disse e direi: A intelligencia, sem o cultivo necessario, jamais poderá ser aproveitada.

Muitos, confitados de que são ricos, quando um homem educado lhes dá um conselho para educarem seus filhos, só falam é chorar com pena de se desfalcarem dos recursos, e põem mil difficuldades. E' engano! Quem tem dinheiro e não tem «SABER» é um ente que vive na escuridão, o finam *al cego*.

Talvez um dia vejamos a nossa PATRIA com todos os seus filhos educados. Porque muitos homens de vontade estão trabalhando corajosamente para esse fim.

Não vejamos obstaculos invencíveis, e dirijamos-nos exclusivamente para a região bendita do saber afim de que possamos conquistar o elevado posto que nos está destinado.

P. Silva

## Continuar

Avante! O animo que se apodara do nosso espirito em formação e, sem duvida alguma, a continuação da obra meritória de 23 de Outubro, que foi iniciada sob o auspicio de uma turma de estudantes que desejam conhecer os principios da litteratura, que

querem trabalhar para a maior diffusão da instrucção na terra-berço e que marcham sófregos para alcançar o escopo delinea-do por seus espiritos ainda juvenis, desejando á sua terra um porvir sorridente.

Companheiros! Não deixemos ruir, ainda tão cedo não deixemos esvacecer pela immensidade do azul celeste esta idéa sublime, que talvez para o futuro ha de cingir-nos com a coroa imortestral de *unplu*.

Trabalhemos incessante e corajosamente, unimo-nos, para que, fortes e coesos, possamos combater o nefando — alphabetismo — o entrave do progresso da nossa terra.

Auxillemos esta pleiade de homens illustres que destimidamente procuram entender por todos os recantos da nossa terra a base fundamental do nosso progresso — A INSTRUCCÃO.

O Brasil não só está predestinado a ser o mais industrial, o mais poderoso, como tambem o paiz mais civilizado do mundo, para o que é necessario haver a maior diffusão do ensino.

Instrucção! Nome bendito! Em sua defesa offereçamos o proprio sangue.

Sejamos fieis no cumprimento dos nossos deveres.

Convém lembrarmo-nos

## O Poder da vontade

Nada há mais firme do que o poder da vontade.

Para se levar a cabo qualquer projecto, necessário é dispor-se de boa vontade e com energia entrar na luta, nella perseverando até chegar ao fim desejado.

É esta a base principal para quem emprehe do qualquer trabalho.

É a proposito d'isto mesmo que ainda me dirijo aos meninos da «A Luz», os pequenos batalhadores que estão a enfrentar as difficuldades na luta pela instrução.

Dirigir-lhes os meus pequenos conselhos, é um dever a que não me fujo, pois, na causa justa e nobre por que se batem, merecem os applausos de quem sente prazer em ver o um das sublimes idéas.

Estes pequenos heróis, que vêm cêdo tomando parte numa tarefa espinhosa, querem dar uma prova de que não só quando homem se deve trabalhar pelo progresso da Patria; que nem só as grandes forças podem obter exito favoravel nos empreendimentos; quem mostrar que os pequenos elementos reunidos muito contribuem para o preparo da obra.

Querem elles significar ainda que para a luta não ha escolha de elementos; todas as forças são uteis quando precisas. E é assim mesmo que os pequenos se fazem grandes; é assim que vão comprehendendo o

da phrase immortal de Raul Pompeia — «Coragem para a lucta».

J. Moreira.

sem dever para com a Patria.

Como as machinas que se experimenta para funcionar, ellas cêdo comegam a experimentar a intelligencia, ensaiando os seus trabalhos intellectuaes, preparando-se para as pelejas futuras.

Deus faça permanceer nestes pequenos patriotas a boa vontade, energia e perseverança, para que, cêchos de animo e fê, possam chegar á conclusão da causa justa e nobre por que tanto se esforçam, no intuito de bem servir á Patria.

DAVID DAMASCENO.

## Um anotecer no campo

### Descrição

Assentada numa alta colina, a sombra de frondosa arvore, apreciava o morrer do dia.

Era nuna dessas tardes, saudosas e bellas, que de quando em quando nos presenciam a Natureza.

O cêo revestia-se de nuvens purpuras! Oairis desaparecia no cêsto em quanto Diana se erguia a léste.

Do logar em que me collocára, avistava-se aqui um regatozinho que silenciosamente deslizaava sobre a branca areia; além, verdejante campina, onde pastavam alguns bois, que, de tempo em tempo, soltavam os seus langorosos mugidos; lá, ao longe, por entre a copa espessa do arvorêdo, divisava-se rustica casinha... Tantas outras coisas impossiveis de descrever-as a minha fraca pennaz.

De vez em quando um treção longiuquo fazia-se ouvir, quebrando assim o silencio reinante, e fa-

zendo mais poetico aquillo anotecer.

De repente, Oairis desapareceu por completo, deixando apenas fracos vilumbres de um rosso na orla do horizonte; e, com o seu desaparecimento, a tristeza, como que envolvendo tudo, apozou-se da terra, envolvendo-a em doce nostalgia!

Diana, bella e compassadamente, vagava sob o cêo, e a sua branca luz, rasgando a immensidão do espaço, chegava até áquelle recanto, onde eu apreciava tantas bellezas que somente Deus, o Omnipotente Creator, pode crear, para tornar as nossas vidas mais felizes e suavizar as horas do soffrimento...

Virgem Saudosa.

## Notas sociais

### ANNIVERSARIOS

Por mais uma vez se via passar, por entre as elegias do costume, o anniversario do dr. José Mezas Cavalcanti, digno professor do Lyceu Municipal.

Intellectual brilhante, é elle um dos mais importantes amigos da instrução da nossa terra.

«A Luz», que tem o dr. José Mezas como o seu maior amigo, cumprimenta-o affavelmente.

Transcorreu no dia 13 de corrente vez o anniversario natalicio da pequena Jandyrá, filha do dona Marinha Moreira, professora em Barão de Grajáhu.

Parabéns.

### VIAJANTES

Pela última viagem do vapor «Europa» chegou a Barão de Grajáhu, acompanhado de sua esposa, familia, e sr. Manoel Seiva Moreira que se achava ausente daquella villa ha nove annos.

O porto achava-se repleto de pessoas residentes em Barão de Grajáhu e Florianopolis.

as quais desejavam abraçar o grande amigo ao tanto tempo ausente.

No dia 4, á noite, houve imponente baile em casa do sr. Cleora Nogueira, cuja residência foi insufficiente para comportar os presentes.

A Luz, que reconhece no grande hospede de larão de Graciano um culto de altíssimas qualidades moraes, visita-o hoje, desejando-lhe e á digna familia perennes felicidades.

**PROFESSOR JOÃO CAVALCANTI**—Viajou com destino a S. Luiz do Maranhão, onde taa continuar os seus estudos, o intelligente professor João Cavalcanti Borges.

Desejamos-lhe muitas victorias no decorrer dos seus estudos.

De Theresina, onde se encontrava na sua regressão pela lancha «Lusitana» o dr. Fernando Marques, digno membro do Lyceu de Floriano.

Acha-se em Floriano o sr. professor Alceu do Amaral Brazão, proveniente de Petropolis do Itaipava.

## Laudo dos secundanistas do Lyceu de Floriano

Quanto me dão pela intelligencia do Moreira, pelo acanhamento do Perico, pela sinceridade do Basilio, pela caridade do Laurival, pela cabellreira do Lulu, pela applicação do Rogério, pela bondade do Carlos, pela alegria do Aranda, pela «pose» do Leonidas, pela sympathia do Aldenor, pelos olhos do Abrão, pela fala do João Mattos, pelas covinhas das faces do Zequinha, pela amabilidade do Raymundo, pelas «explicações» do José Martins, pela belleza do Raymundo Soares, pelos olhares de «fogo» do Frederico, pelo comportamento do Oacy, e pela lingua da

*Condessa Hildida?*

No jardim das secundanistas da Escola Normal colhi as seguintes flores: Zíroca, uma rosa «la France»; Maria Augusta, um cravo; Cyrano, uma sempre-viva; Heloisa, uma violetta; Ditiinha, uma angelica; Edith, uma cravina; Samaritana, uma anacra; Jerôco, um não-me-deixes; Neusa, um lírio roxo; Amina, um lilaz; Aracy, um eu-ato; Jovinita, uma saudade; Ritta, um iris; Naxira, uma primavera; Walmira, uma ama; Mimina, uma dhalia; e eu, uma...

*Flor de Cabaça.*

## A instrucção em Floriano

Não nos esqueçamos de accentuar pelas nossas columnas, com viva satisfação, o relevante serviço que o Lyceu de Floriano vem prestando á mocidade estudiosa desta terra, preparando-a para um futuro bello e grandioso.

Nós, que de perto sentimos as pulsações do entusiasmo pela obra magnifica, edificada, com a diffusão do ensino, neste utilissimo estabelecimento de educação, já proveimos os bens que irá colher no decorrer dos tempos, em todos os recantos da nossa terra.

Este meio, como centro de maior desenvolvimento commercial no sul do Planhy e por consequente de acituação directa no mundo dos negocios, é um meio, onde já sentimos a intensidade da vida moderna. Mais ainda. E, assim, propicio a bons educandarios, merecedores da confiança de

todos os pais de familia.

Como o Lyceu, por exemplo, possui tambem a Escola Normal que inegavelmente constitue outro estabelecimento de ensino digno da actualidade por que passamos e que por igual preenche os beneficos fins.

Esta Escola tem essa finalidade sublime que nos dignifica e engrandece. O que ella nos prodigaliza em conhecimentos, servirá com segurança para alicerce de nossa grandezza futura.

E crescemos em aliceria e contentamento, porque testemunhamos os esforços e medimos a idoneidade moral dum corpo de professores incansaveis, que se doavolam tanto em nos ministrar a instrucção, como no desempenho dum verdadeiro apostolado.

Somos, portanto, sinceros em propular a efficiencia do ensino, aqui. Tão firme é a nossa convicção de que o Lyceu e a Escola Normal de Floriano estão fadados a preparar um bello porvir para a nossa mocidade, que somos os primeiros a aquilatar dos seus inestimaveis beneficos.

Pela situação geographica mesma desta cidade, temos que os jovens de todo o sul do Estado virão para aqui receber as lires sagradas da instrucção.

## Curso Annexo ao

### Lyceu de Floriano

Este estabelecimento de ensino accoita—internos e semi-internos—alunos de qualquer curso, mediante modica mensalidade. Estudos á noite, devidamente fiscalizados.

## POSTAL

Pen.

Seja contigo a paz do Senhor.

E me dado neste momento, o prazer de escrever-te estas linhas, para revelar-te quando é grande a amizade que te consagra. Nenhum dia e momento mais feliz já tive na existência, do que aquelle em que os nossos olhos se communicaram pela primeira vez, expondo o desejo ardente de nos amarmos. E estão, com o teu sorriso encantador e olhar atrahente, colluendo cada dia o meu sincero amor, parceladamente, conquistaste o meu fiel coração. E eu em teu poder. Já não me pertence; é teu. Cumpre agora a Ti o sagrado dever de fazer o meu feliz ainda. E o que espero.

Quanto a mim, asseguro-te que tudo farei, como tenho feito, para ser merecedor da tua sympathia e dos teus affectos, pois só assim poderei gozar a felicidade completa.

Aqui fica reservada a prova do affectuoso amor que te consagro sinceramente.

Teu Pr.

## Fadacinhos

SÃO dois genios diferentes— elle, o moço trabalhador, o infatigavel guarda-lyros que, no dizer do Ferrer, parece trazer sempre ás costas uma «concertina», e ella a graciosu mlle, o espirito adiantado de mulher que parece ver o mundo por um prisma differente do deusas outras filhas de Eva que julgam que a mulher deve ser só mulher e nada mais.

Inteiramente differentes. Ella é a vivacidade, a alegria trancada dentro de uma urna sagrada. Elle o meditaundo, o pensativo, o morno. No entanto dizem que se querem ou, pelo menos, vão se querer.

O joven paulistano, depois daquella febre de quebradeira por que passou, parece haver alçado aos cornos da lua ou então ao setimo céu. Melhorou, não resta duvida. Mlle, que de ha muito não ouvia uma serenata, pois o seu primeiro sonho não era dado a esse sport, agora de quando em vez ouve uma voz maguada, lembrando as noites de Veneza, acompanhada de um violão que mais parece um lamento. E mlle, para falar a verdade, parece corresponder ao paulistano da praça do Mercado.

Fombinhos a rulhar.

SE elle, o joven sportmen, algum dia pensou em casar, justiça seja feita, nunca pensou que, com a insignificancia que ganha, não póda alugar casa, comprar boia, roupa, pés, meias de seda, sapatos finos e outras tantas bujanganas que são o ideal das mulheres frivolas. Ora, se a coisa não promette e a moça não tem fundos para que alimentar esse amor.

Só para encher linguça é que não serve.

Mlle. é um foguetu. O que não nos disseram é se é dos de tres tiroos que vende o Christino ou se é de uns fabricados aqui. Tanto morreu, tanto virou que os

três apisonados que tinha viraram sorvete. Ninguem mais prosterou-se aos seus pés naquella attitude de crente. Hoje mlle, espera que um mais condescendente volte a lhe prestar aquelle antigo culto de idolatria.

E elle parece voltar...

## José Euripides Ferreira

Na manhã de vinte do mez de Janeiro do corrente anno, falleceu o distincto e intelligente moço, José Euripides Ferreira.

Era um batalhador incançavel a quem muito foyem os jornaes da Mocidade de Florianópolis, pelas suas relevantes e valiosas serviços dadas pela sua penna magistral. Bemquisto, estimado por todos; intelligente, a sua palavra era brilhante.

Esse moço, pelo seu lhano trato, modo captivante, soube conquistar a amizade popular.

A sociedade florianense, que muito o estimava, sente-se abalada pela ausencia eterna de José Euripides.

A «A Luz», que o tinha como um amigo dedicado, enxia, embora tardiamente, suas condolencias aos inconsolaveis paes do fallecido moço.

## SAPATARIA LIMA

O proprietario deste estabelecimento previne a sua distincta freguezia que acaba de receber um variado sortimento de couros, como sejam: chumbo, vernizes, polimentos, bezerra, etc.

Leiam a «A LUZ»